



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA CAMPUS IX –
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO MEDICINA VETERINÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – MEV 059

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MEDICINA
VETERINÁRIA**

Orientador: Dr^a. Naiane Darklei dos Santos Silva

Sthefany Duque dos Santos

Barreiras-BA

2024

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO	4
2 APRESENTAÇÃO DO LOCAL	5
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
3.1 Cadastro do produtor	6
3.2 Emissão de Guia de Transporte animal (GTA).	6
3.3 Coleta de sangue em Bovinos para Sorologia de Febre Aftosa.....	7
3.4 Preparação de amostras sorológicas	10
3.5 Vacinação Assistida	10
3.6 Coleta de sangue em suínos para sorologia da peste suína clássica e africana	11
3.7 Ação do Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina (PNEEB).	13
3.8 Fiscalização em eventos agropecuários	14
3.9 Declaração da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa 2024.1.....	16
3.10 Resumos das atividades	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXOS	20
DADOS FINAS.....	21

IDENTIFICAÇÃO

Responsável: STHEFANY DUQUE DOS SANTOS.

Matrícula: 121720098.

Local: AGÊNCIA DE DEFESA AGROPÉCUARIA DO ESTADO DA BAHIA- ADAB.

Período: 05/03/2024 a 12/07/2024.

Objetivo:

O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas no período de Estágio Obrigatório Curricular Área de Defesa Sanitária Animal que foi desenvolvido na Agência de Defesa Agropecuária (ADAB) no período de 129 dias, iniciando dia 05 de março de 2024 e terminando dia 12 de julho de 2024, totalizando 528 horas. O Estágio foi supervisionado pelo Médico Veterinário oficial, Dener Airton de Oliveira gerente técnico da ADAB, e orientado pela Prof^a. Dr^a Naiane Darklei dos Santos Silva. Ao decorrer do estágio foram realizadas atividades de campo e burocráticas.

Programação:

Fiscalização ativa em propriedades, atendimento através do Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC), fiscalização referentes ao Programa de Controle e Erradicação de Febre Aftosa e Peste Suína, fiscalização de propriedades monitoradas para Anemia Infecciosa Equina e Mormo, fiscalização de eventos agropecuários, produção de síntese mensal, emissão de guia de transporte animal(GTA) , fiscalização do programa de Encefalopatia Espongiforme Bovina e por fim cadastros de produtores para inclusão da propriedade ao sistema siapec.

1 INTRODUÇÃO

A inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal no Brasil desempenha um papel importante, fundamentado em diversos aspectos como econômico, social e sanitário. Com a globalização, os mercados no setor agropecuário se expandiram significativamente, aumentando a demanda por produtos alimentícios seguros e de alta qualidade. Nesse contexto, a inspeção ganha ainda mais importância, pois garante que os produtos atendam aos padrões de segurança alimentar e sanidade exigidos tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais (Costa et al., 2015).

O médico veterinário é responsável pela higienização e sanidade de produtos de origem animal evitando a propagação de zoonoses, que são doenças transmissíveis entre animais e seres humanos. As zoonoses representam um risco significativo à saúde pública, pois podem causar danos tanto aos animais quanto às pessoas, os veterinários ajudam a minimizar o risco de contaminação por patógenos que poderiam causar doenças graves com inspeção rigorosa de alimentos de origem animal, mas também a implementação de práticas sanitárias adequadas em fazendas, batedouros e outras instalações relacionadas à produção animal. Além da fiscalização dos produtos, os veterinários desempenham um papel fundamental na vigilância epidemiológica, identificando surtos precocemente e colaborando com medidas de controle e prevenção. (Ornellas et al 2015).

A área de defesa sanitária animal promove sanidade animal e a segurança e inocuidade dos produtos de origem animal que destinados a alimentação da população, para assegurar essa preservação da saúde pública, ações e projetos são executados para o sucesso do ato de fiscalizar. Compreende que o maior responsável pela fiscalização na Área vegetal e animal na Bahia é o órgão público Agência de Defesa Agropecuária, que tem como seu maior objetivo criar uma realidade de um setor agropecuário que acompanhe o desenvolvimento da economia globalizada, atualmente agência se considera uma atuante sintonizada com setor produtivos, sendo referência em seus programas e atividades voltadas para os produtores garantindo a sustentabilidade do agronegócio e da agricultura familiar (ADAB,2023).

Portanto, a área de estágio escolhida com o objetivo de aprimorar conhecimento teórico-prático para atribuição de qualidades para entrada no mercado de trabalho de forma mais eficaz. Após o contato com a experiência profissional, nota-se que no âmbito de defesa animal é necessário um desenvolvimento de trabalho em grupo e comunicação social com ênfase em educação sanitária para grandes e pequenos produtores, mediante isto o médico veterinário que deseja operar na área de defesa animal deve se compor de ética profissional, integridade, profissionalismo e excelente comunicação interpessoal, qualidade esta que foi aprimorada e desenvolvida no período de estágio curricular na Agência de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia (ADAB).

2 APRESENTAÇÃO DO LOCAL

A agência de defesa agropecuária do estado da Bahia (ADAB) foi criada através da Lei nº 7439 , de 18 de janeiro de 1999 - Dispõe sobre a criação da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB e dá outras providências, criada com intuito de exercer vigilância epidemiológica sanitária, elaborar e executar os programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal e a educação sanitária, constituindo-se na autoridade estadual de sanidade agropecuária (ADAB,2024).

A ADAB de Barreiras é a sede operacional do território da Bacia Do Rio Grande, conta com um departamento dividido em setor animal, vegetal e administrativo onde são subdivididas as atividades para fiscalização agropecuária. O departamento do setor animal é composto com duas salas, a primeira sala é destinada para atendimento ao público para realização de atividades burocráticas como emissão de guia de transporte animal, cadastro do produtor, regularização de rebanho e outros afins, outra sala é dos médicos veterinários voltadas para atividades de auto de infração, armazenamento de equipamento de campo e amostras coletadas em vigilância ativa.

O setor de vegetal é responsável pela fiscalização agrícola e o setor administrativo organiza folhas de pagamento, registros e divisão de atividades, organização documentos. A ADAB de Barreiras está localizada na Rua Gustavo Medrado filho, nº 90, Bairro Morada Nobre e se encontra a disposição do produtor das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 (Figura 1). Durante o estágio supervisionado foi possível inteirar-se do funcionamento da empresa e seus setores com a execução das atividades que serão descritas no presente trabalho.



Figura1. Faixada Adab, Barreiras - Bahia Fonte: (arquivo pessoal 2024).

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Cadastro do produtor

A realização do Cadastro do produtor é importante para um controle da quantidade de propriedades e população animal do município, tem o objetivo de agregar ao sistema integração agropecuária (SIAPEC) informações sobre localização, extensão territorial da propriedade, animais existentes, tais como bovinos, equinos, suínos, bubalinos, caprinos, ovinos e galináceos. Esse cadastro faz um mapeamento para os fiscais de campo, organizarem as visitas as propriedades para fiscalização. Durante o período de estágio foi realizado 34 cadastros de produtores na agência.

3.2 Emissão de Guia de Transporte animal (GTA).

A atividade de maior frequência realizada no estágio foi a emissão da guia de transporte animal, pois é de obrigatoriedade que todo animal vivo a ser transportado esteja acompanhado da guia. O processo de emissão da guia é de responsabilidade do produtor que se apresenta a agência, portando os documentos e exames solicitados para obtenção da mesma, visando a legalidade do transporte do animal. Na guia emitida contém as seguintes informações: origem e destino do animal, finalidade do transporte, quantidade de animais, sexo e exames negativos solicitados para cada espécie, um exemplo da desta pode ser observado no anexo A.

Cada animal tem seu protocolo para retirada da GTA, em bovinos transportados para abate ou engorda é necessário que o animal esteja cadastrado no sistema por meio da declaração de vacinação contra febre aftosa e brucelose, além disso para bovinos destinados a reprodução apresentam teste negativo para tuberculose; na espécie equina direcionados a esportes ou tração/lida, estes devem estar de porte de atestado clínico negativo para anemia infecciosa equina e mormo emitida por um médico veterinário responsável pelo animal.

Também é necessário a carteira de vacinação atualizada contra influenza equina contado com uma observação descrevendo a validade de exames com número de lote de ensaio referente ao laboratório de execução e carteira de vacinação contra influenza equina em anexo na guia. Em aves a granja deve apresentar

o número da certificação para *Mycoplasma sp.* e *Salmonella sp.*, com seu número de registro no mapa e comprovante de vacinação para doença de Marek e Newcastle.

Seguindo os protocolos estabelecidos pela agência durante o estágio foi realizada a emissão de um total de 399 guias, sendo 143 de bovinos, 227 de equinos, 29 de galináceos, esta atividade foi uma importante precursora para o desenvolvimento dos conhecimentos sobre enfermidades de riscos, sendo um documento de suma importância para o controle dos rebanhos existentes e manutenção de zonas livres de surtos de enfermidades que podem gerar impactos econômicos ou à saúde pública com os dados nela contidos.

3.3 Coleta de sangue em Bovinos para Sorologia de Febre Aftosa

A febre Aftosa é uma doença viral de caráter epidêmico, o vírus da febre aftosa faz parte da família Picornaviridae e se apresenta em sete sorotipos (A, O, C, SAT-1, SAT-2, SAT-3 e Ásia 1), quando um rebanho é acometido pela doença apresenta os seguintes sinais clínicos febre, anorexia, depressão e aparecimento de vesículas localizadas no palato, lábios, gengiva, narinas e espaços interdigitais, quando estas vesículas se rompem são responsáveis pela disseminação do vírus. (Melo, G. et al. 2024). Os animais susceptíveis são os bovinos, zebus, búfalos domésticos, iaques, ovinos, caprinos, todos os ruminantes selvagens, suídeos, camelos, animais de cascos fundidos; (MAPA,2009).

O Programa PNEFA- Plano de Ação para Febre Aftosa que visa medidas de prevenção e controle, atribui a ADAB a função de iniciar a vigilância sorológica com o objetivo de comprovar que a Bahia tem condições para garantir o status de zona livre da febre aftosa e alcançar a certificação Internacional de zona livre sem vacinação. A atividade realizada ocorreu em duas propriedades no dia 12/03/2024 propriedade A e 13/03/2024 propriedade B que estão situadas no município de Luís Eduardo Magalhães considerada propriedades de risco por seu alto histórico de compra e venda de bovinos. Abaixo na figura 2, a foto da equipe designada para realização de tal essa função.



Figura 2: Equipe ADAB, Luís Eduardo Magalhães, 2024. Fonte: site ADAB, 2024.

O esquema de coleta de sangue nas propriedades foram a seleção 33 animais jovens de 6 a 24 meses cujo a susceptibilidade ao contágio da enfermidade é maior; os animais foram contidos em brete e foi feita a coleta através de tubo a vácuo utilizando o acesso da veia jugular como demonstrado na figura 4, após a coleta os animais foram brincados apresentados na figura 5 e liberados para pastagem novamente.



Figura 3: Rebanho Bovino. Fonte: Arquivo pessoal, 2024.



Figura 4: Coleta de sangue bovino pela veia jugular propriedade A. Fonte: Arquivo pessoal, 2024



Figura 5: Coleta de sangue em bovino; Figura 6: Brincos identificadores. Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

3.4 Preparação de amostras sorológicas

Durante preparação de amostras é necessário um protocolo de preparação e conservação de tais para envio ao laboratório, a integridade da amostra é essencial para o diagnóstico laboratorial. Após a coleta de sangue que foi realizada com tubo a vácuo este foram direcionados a centrifuga. O processo de centrifugação consiste na separação do soro sanguíneo para coleta, após centrifugado com uma pipeta é coletado 1ml do sobrenadante no tubo para ser armazenado em um eppendorf com identificação da propriedade e animal como pode ser observado na figura 7, encaminhados para o congelamento e posteriormente enviados para análise.



Figura 7: Preparação de amostras sorológicas. Fonte: Arquivo Pessoal, 2024

3.5 Vacinação Assistida

A vacinação assistida é uma atividade realizada pela ADAB como parte do programa de prevenção da Febre Aftosa, normalmente é realizada em propriedade de risco, com altas movimentações de bovinos de fora do estado, ou em propriedades que se declara a vacinação em um tempo não hábil para o processo de vacinação. No dia 26/04/2024, se sucedeu a vacinação assistida contra a febre aftosa em uma propriedade localizada em Luís Eduardo Magalhães onde foram vacinadas com monitoramento o total de 201 bovinos de 24 a 36 meses, sendo 167 machos e 34 fêmeas, a função contabiliza, analisar e fiscalizar os animais vacinados como exposto na figura 8.

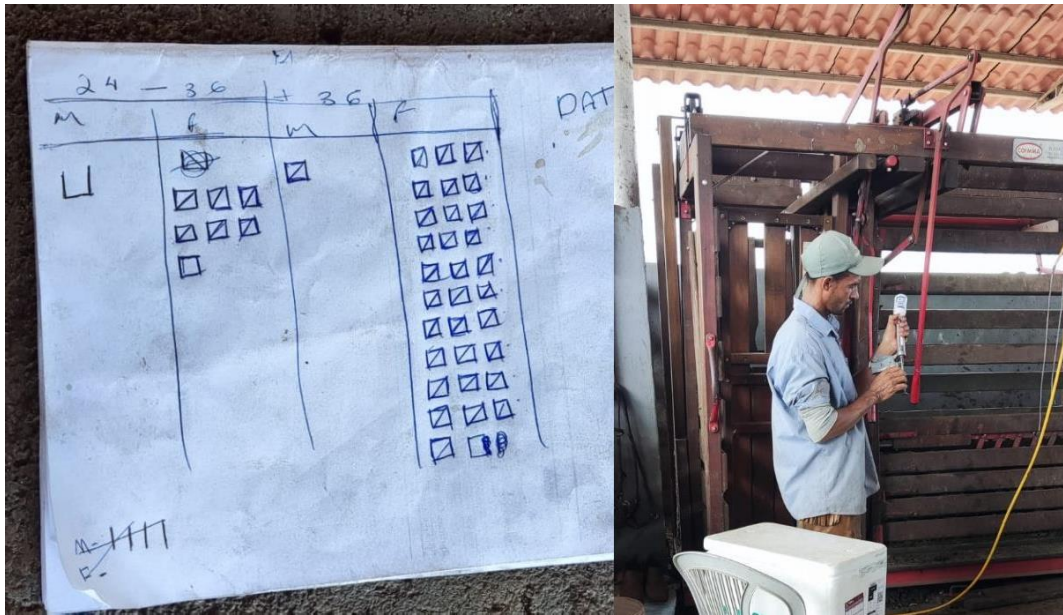


Figura 8: Controle da vacinação assistida. Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

3.6 Coleta de sangue em suínos para sorologia da peste suína clássica e africana

A coleta de sangue de suínos é uma atividade do programa nacional de sanidade suídea, o principal objetivo do programa é alimentar os dados do sistema de vigilância para peste suína clássica, peste suína africana e a síndrome reprodutiva e respiratória de suínos, que atualmente a Bahia se encontra em status livre dessas enfermidades, a sorologia é o método de comprovação de ausência de infecção.

A peste suína clássica (PSC) ou peste suína africana são causadas por um vírus, porém a PSC é um vírus da família *Flaviviridae*, gênero *Pestivirus*, de genoma RNA e a PSA é causada por um vírus DNA, família *Asfarviridae*, gênero *Asfivirus*. Ambas são transmitidas pelo contato direto entre suínos infectados e suscetíveis, mesmo com seu alto grau de virulência atualmente 95% do território brasileiro é livre da PSC.

Já a PSA ocorreu a última vez em 1981 e é considerada erradicada no território brasileiro (BENTO,2022). Em uma propriedade na zona rural de Angical, coletou-se sangue de três suínos machos, com seringas de 5ml da veia jugular apresentados na figura 9, as amostras foram armazenadas e direcionadas ao laboratório para análises.



Figura 9: Coleta de sangue em suínos da veia jugular. (Fonte: Arquivo Pessoal, 2024)

3.7 Ação do Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina (PNEEB).

A encefalopatia espongiforme bovina (EEB), conhecida popularmente como "doença da vaca louca", é uma doença neurodegenerativa que afeta o sistema nervoso central de bovinos. Ela é causada por um príon, que é um agente infeccioso composto por uma forma anormal de uma proteína da membrana de células nervosas. Os príons são capazes de induzir outras proteínas normais a adotar sua estrutura anormal, levando à formação de agregados proteicos que causam danos progressivos ao cérebro dos animais afetados

Os sinais clínicos da EEB podem incluir comportamentos como medo, ranger de dentes, andar cambaleante, sensibilidade à luz e alterações de temperamento. A doença geralmente progride de forma inexorável e fatal para os animais infectados. É uma condição de grande importância de saúde pública e veterinária devido ao potencial impacto na segurança alimentar e na saúde animal. Medidas rigorosas de controle e prevenção são implementadas em muitos países para monitorar e reduzir o risco de propagação da doença. (ADAB, 2014).

No dia 10/05/2024, ocorreu uma visita à propriedade de risco para pesquisa de encefalopatia espongiforme bovina. Durante a inspeção, foi visitado o celeiro onde são armazenadas as rações oferecidas aos animais. Foi realizada uma breve entrevista com o tratador do rebanho para investigar a dieta aplicada aos animais, enfatizando a proibição da alimentação de ruminantes com produtos de origem animal, assim como a utilização de cama de aviários ou dejetos suínos para a manutenção do rebanho. Durante a fiscalização, foram avaliados o local de armazenamento das rações, sua origem e a manipulação, seguindo as orientações do zootecnista.



Figura 10: local de armazenamento das rações (Fonte: Arquivo pessoal,2024).

3.8 Fiscalização em eventos agropecuários

A Adab é responsável pela fiscalização de eventos agropecuários que envolva aglomeração de animais, por exemplos feiras, leilões, rodeios, vaquejadas; para realização oficial de qualquer evento é necessário que seja feito um cadastro prévio no sistema de defesa agropecuária apresentando documentos com informações do local do evento, tipo de evento, espécie de animal que será recepcionada, para o processo de legalização do evento.

Foram realizadas a fiscalização de três eventos agropecuários XXXVIº- Parque Baixa Verde na data do dia 02 a 05/2024, XXIIº Parque Evento Miranda na data de 08 a 12/05/2024, XXº de Santa Rita de Cassia na data 22 a 26/05/2024. Durante o evento foi inspecionada as guias de transporte dos

animais presente no evento e averiguação de compatibilidade das guias com animais no local através da leitura da resenha equina, segue exemplo na figura 9. Na tabela 1 abaixo encontra-se uma síntese dos eventos, animais e guias fiscalizadas.

Tabela 1: Dados resumidos dos animais fiscalizados no evento agropecuário

SÍNTESE DE GUIAS DE TRANSPORTE ANIMAL FISCALIZADAS		
EVENTOS	ANIMAIS FISCALIZADOS	GTAS FISCALIZADAS
XXXVIº- Parque Verde	Baixa 276 Bovinos 92 Equídeos Total: 368	89
XXIIº Parque Miranda	Evento 846 Bovinos 282 Equídeos Total: 1.128	301
XXº de Santa Cassia	Rita de 300 Bovinos 185 Equídeos Total: 485	114

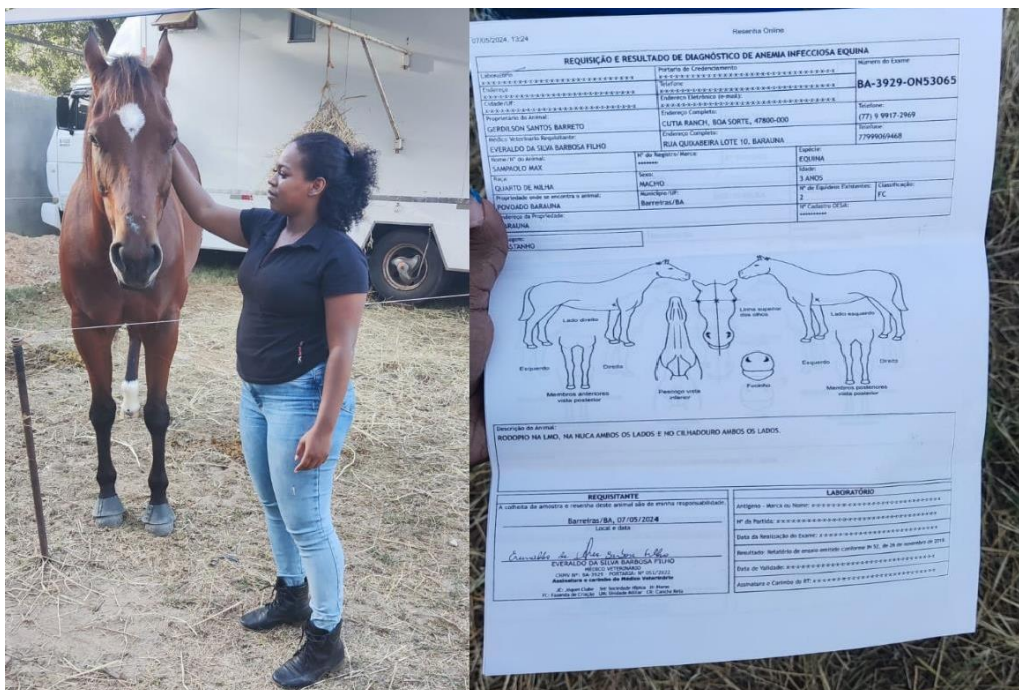


Figura 11: Avaliação de animal através da resenha equina para animais que participaram da feira agropecuárias. Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

3.9 Declaração da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa 2024.1

Finalizando as atividades realizadas no estágio supervisionado, no dia 01/04/2024 foi iniciada a campanha de vacinação contra febre aftosa que se estendeu até a data do dia 30/05/2024. A declaração é realizada no escritório da ADAB, onde o produtor se direciona com a nota de compras de vacinas, declara nascimentos e mortalidade do seu rebanho, e posteriormente a data e rebanho vacinado, no período de campanha foram declarados a quantidade de 337 produtores.

Para finalizar as atividades realizadas durante o estágio supervisionado na área de defesa sanitária animal, gostaria de relatar sobre a campanha de vacinação contra febre aftosa que ocorreu entre 01/04/2024 e 30/05/2024. Durante este período, foram declarados um total de 337 produtores participantes da campanha. Os procedimentos incluíram o registro no escritório da ADAD, onde os produtores se dirigiram ao escritório para realizar a declaração apresentando a nota de compra das vacinas contra febre aftosa, além de declararem os nascimentos e a mortalidade do seu rebanho e posteriormente a data e rebanho vacinado.

Essas etapas são fundamentais não apenas para cumprir com os requisitos regulatórios, mas também para assegurar a saúde e a segurança do rebanho, essa experiência prática durante o estágio destacou a importância da vigilância e da participação ativa dos produtores na implementação das medidas de controle e prevenção de doenças, como a febre aftosa, que podem ter um impacto significativo na economia e na segurança alimentar do país.

3.10 Resumos das atividades

ATIVIDADE	QUANTIDADE
CADRASTO DO PRODUTOR	34
GTA	399
COLETA DE SANGUE EM BOVINOS	66
PREPRAÇÃO DE AMOSTRAS SOROLOGICAS	132
VACINAÇÃO ASSISTIDA	201
COLETA DE SANGUE EM SUÍNOS	3
FISCALIZAÇÃO EM EVENTOS AGROPÉCUARIOS	3
DECLARAÇÃO DE VACINAÇÃO	337

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar durante o período de estágio supervisionado na área de defesa sanitária animal expressa a dificuldade do cumprimento dos programas de fiscalização que devem ser executados. Há programas que devem ser cumpridos, mas se tem recursos escassos para cumprimento de tais. A realidade operacional é de muita luta onde quando se coloca a experiência profissional pode se enxergar a importância da vigilância sanitária não só para sanidade animal e sim principalmente para saúde pública, além disso para economia do país.

Durante o estágio houve uma extensão de conhecimentos sobre a atuação burocrática e a campo na área de defesa sanitária que atualmente divide suas atividades em realizar educação sanitária e repreensão de irregularidades. Diante disso, entende-se a importância do serviço veterinário de inspeção que trabalha principalmente com a profilaxia a fim de evitar a disseminação de doenças e garantir o bem-estar animal.

REFERÊNCIAS

ADAB. **Sistema Brasileiro de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB)**, 2014. Publicado em Diário Oficial do Estado da Bahia em 26.04.2014. Disponível em: <[Cartilha EEB abril de 2014.pdf \(adab.ba.gov.br\)](#)>. Acesso em: 08jun. 2024.

ADAB. Programas Sanitários. Disponível em: <<http://www.adab.ba.gov.br/servicos/sanidade-animal/programas-sanitarios/>>.

ADAB. Publicado em Diário Oficial do Estado da Bahia em 26.09.2023. Disponível em: <<http://www.adab.ba.gov.br/institucional/>>. Acesso em: 01 mai. 2024.

BENTO, M. A. I. **Peste Suína Clássica (PSC) x Peste Suína Africana (PSA) – Dúvidas Frequentes.** Disponível em: <<https://www.iagro.ms.gov.br/peste-suina-classica-psc-x-peste-suina-africana-psa-duvidas-frequentes/>>.

BRASIL. LEI N.º 7.439 DE 18 DE JANEIRO DE 1999. Dispõe sobre a criação da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB e dá outras providências.

Disponível em: <<http://www.adab.ba.gov.br/arquivos/File/LEIN7439de18dejaneirode1999.pdf>>. Acesso em: 01/05/2024.

COSTA, B. S. et al. História e evolução da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal no Brasil. Inspeção de produtos de origem animal. Medicina Veterinária. Simpósio comemorativo centenário. Cadernos técnico de veterinária e zootecnia. Nº 77, setembro de 2015. FEPMVZ Editora. Belo Horizonte – MG.2015. Disponível em: . Acesso em: 07/07/2024.

MELO, G. et al. **Febre Aftosa: Revisão de Literatura.** Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivosdestaque/JiyE2q09Sli3075_2020-2pdf>.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano de Ação para Febre Aftosa VOLUME I.** Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/febre-aftosa/documentos-febre-aftosa/plano-de-acao-para-febre-aftosa.pdf>>.

ORNELLAS, C. B. D.; SANTOS, W. L. M. Inspeção de produtos de origem animal. Medicina Veterinária. Simpósio comemorativo centenário. Cadernos técnico de veterinária e zootecnia. Nº 77, setembro de 2015. FEPMVZ Editora. Belo Horizonte – MG.2015. Disponível em: Acesso em: 06 jul 2024.

ANEXOS

Anexo A: Exemplo de Guia de Trânsito Animal



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal

e-GTA: Status: BA 063231 K
Emissão em: EM TRÂNSITO
Validade: 16/04/2024
Procedência: 16/04/2024 à 20/04/2024

CPF/CNPJ:

Nome:

Estabelecimento:

Cod. do Estabelecimento:

UF: BA (2901403-ANGICAL)

Descrição

BOVINO,MACHO,0 A 12 MESES
BOVINO,FEMEA,0 A 12 MESES
BOVINO,MACHO,13 A 24 MESES
BOVINO,FEMEA,13 A 24 MESES
BOVINO,MACHO,25 A 36 MESES
BOVINO,FEMEA,25 A 36 MESES
BOVINO,MACHO,ACIMA DE 36 MESES
BOVINO,FEMEA,ACIMA DE 36 MESES

TOTAL MACHOS:

TOTAL FÊMEAS:

TOTAL:

Vacinações:

Exames:

Atestados:

Observação:

RAIVA: 04/05/2020,BRUCLOSE: 04/04/2023,FEBRE AFTOSA: 16/04/2024,FEBRE AFTOSA:
31/05/2023

Guia de Trânsito Animal (e-GTA)



GOVERNO DA BAHIA
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E AQUICULTURA
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA - ADAB

Unidade Emissora: ESCRITÓRIO CENTRAL BARREIRAS
Emitido por: STEHFANY DUQUE DOS SANTOS
Finalidade: ENGORDA
Meio de Transporte: RODOVIÁRIO

Destino

CPF/CNPJ:

Nome:

Estabelecimento:

Cod. do Estabelecimento:

UF: BA (2903201-BARREIRAS)

Quantidade

0
0
0
8
5
0
0
0



5 Unid.

8 Unid.

13 Unid.

Assinatura emitente: STEHFANY DUQUE DOS SANTOS (FUNC. AUTORIZADO)
Código de Autenticidade: 29110632310160420240100000130014031893032016
Plataforma de Gestão Agropecuária
Data/Hora de Impressão: 16/04/2024 14:57:47
<http://www.agricultura.gov.br/e-gta>
<http://www.siapec.adab.ba.gov.br/siapecest/controletransito/guiatransito/consultapublicagta.wsp>
Valor do Documento: 48.08 (QUARENTA E OITO REAIS E OITO CENTAVOS)


Número de Cópias:
Para conferir autenticidade consulte:

GTA eletrônica em conformidade com a IN 09/2021



DADOS FINAS

Data/Mês/Ano: 14 de junho de 2024

 Documento assinado digitalmente
STHEFANY DUQUE DOS SANTOS
Data: 12/07/2024 11:53:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do aluno

 Documento assinado digitalmente
DENER AIRTON DOS SANTOS ARRUDA DE OLIVEIRA
Data: 13/06/2024 18:07:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do supervisor

Nº de registro da entidade de classe do supervisor: CRMV- 5577

